

LIDO EM SESSÃO
EM: 18/11/2025
1º SECRETÁRIO



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 13/2025.

“CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO ALAGOINHENSE AO SR. RICARDO SIZILIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

A Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município de Alagoinhas, combinado com a Resolução nº. 264/03, aprova, promulga e manda publicar o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Alagoinhense ao Senhor **RICARDO SIZILIO, Doutor e Mestre em História e Especialista em Direitos Humanos, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município.**

Art. 2º - No ato da entrega do referido Título, a Câmara Municipal de Alagoinhas fará realizar Sessão Solene com esse fim.

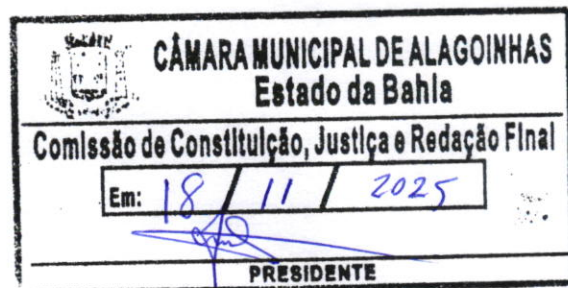
Parágrafo Único – Será encaminhado expediente ao homenageado, dando ciência deste Decreto Legislativo e, posteriormente, convite para recebimento do Título Honorífico.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 18 de novembro de 2025.

Juci Cardoso
Vereadora autora.



Ricardo Sizilio, nascido em São Paulo, é baiano de Alagoinhas, cidade que lhe deu régua e compasso. É dessa maneira que ele se apresenta em seus dois livros: Vai, Carlos, ser Marighella na vida; e Bahia: política e sociedade (1930-1940). Isso já demonstra a sua forte vinculação com a cidade de Alagoinhas. Hoje, doutor e mestre em História pela UFBA, além de especialista em Direitos Humanos, Ricardo Sizilio iniciou sua vida acadêmica na Uneb no início dos anos 2000, em sua cidade, Alagoinhas, cursando História.

Cabe dizer que Ricardo Sizilio chegou em Alagoinhas muito novo, aos 2 anos de idade, junto com suas duas irmãs, Rosângela e Rosimeire, e sua mãe, Helena Sizilio, conhecida como Paulista, que empreendeu no comércio da cidade, com armazéns, restaurantes e bares. O caçula de Helena estudou em alguns colégios da cidade, como Santíssimo Sacramento, IEA, Ginásio de Alagoinhas e Polivalente. Na adolescência, foi jovem aprendiz em um projeto da Prefeitura Municipal, junto com seu padrinho, dr. João Paolilo. Também trabalhou no Centro Médico e na Clila.

Ao ser aprovado no vestibular e começar a cursar História passou a dedicar-se integralmente à vida acadêmica e à docência, lecionando como professor substituto no Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito, Polivalente, Modelo, entre outros.

Academicamente, tem livros e diversos artigos publicados, como o texto: “Alagoinhas, pórtico comunista do interior baiano, que saiu na Revista Convergência Crítica”, debatendo a relevância da cidade para o registro do Partido Comunista do Brasil em 1945 e a eleição de Carlos Marighella, como deputado federal constituinte em 1946.

Recentemente foi responsável pela curadoria histórica da exposição em homenagem aos 60 anos do Teatro Vila Velha, em Salvador. Sizilio também foi analista técnico da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia durante 6 anos, e teve uma rápida passagem na direção geral da FATEC.

E sempre que perguntado, Sizilio não hesita em dizer que é de Alagoinhas, cidade que forjou sua identidade, onde cresceu, estudou e tem seus laços afetivos mais pujantes.